ANO 14.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1935 N.º 4 391

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS alemães atribuem ao resultado das ultimas conversações franco-britanicas o mesmo fundamento vago e impreciso que animou muitos dos acôrdos celebrados depois do tratado de Versailles; os ingleses não desejam atribuir ás mesmas conversações o valor duma resolução irremediavel.

Os homens continuam assim a iludir-se em tôrno de palavras, com a ilusão de que podem fugir á responsabilidade dos actos que elas significam.

Qual foi, em resumo, a solução a que se chegou na capital inglesa sobre os problemas essenciais de que depende a paz ou a guerra? Uma aliança militar entre franceses e ingleses. Aliança defensiva, como todas as alianças na sua fase inicial. Mas alianço que, pelo proprio jogo das forças desencadeadas, não pode deixar de significar colaboração estreita e total entre as duas grandes nações ocidentais. E' axiomatico que a aviação inglesa se se puzer ao serviço da defesa do territorio da França, ou a aviação francesa ao serviço da defesa das Ilhas Britanicas, a totalidade das forças armadas dos dois paises entra numa colaboração que deve terminar pela vitoria completa ou pela derrota. O resto são ilusões que duram apenas o tempo necessario para que os acontecimentos se encarreguem de as dissipar.

★ ★ ★

OS automoveis pesados, em virtude de um decreto hoje publicado, só poderão circular equipados de um regulador que assegure não serem excedidas as velocidades estabelecidas no Codigo da Estrada e nos regulamentos especiais. Os reguladores são selados e imposta a multa de 200$00 a qualquer carro encontrado sem ele.

Esta deliberação é consequencia das reclamações que o governo tem recebido pelos excessos de velocidade, principalmente dos automoveis empregados em transportes de mercadorias.

★ ★ ★

EM Torres Novas constituiu-se uma sociedade predial com o objecto unico de aquisição de um terreno e construção nele de um edificio destinado a um colegio feminino, que será arrendado a quem o pretenda explorar. O capital é de cinquenta contos.

★ ★ ★

VEIO a publico que o deputado sr. Henrique Galvão fôra autorizado a depôr num processo de inquerito na Agencia Geral das Colonias. Trata-se apenas de um processo disciplinar, por motivo de serviço, instaurado a um funcionario da Agencia.

★ ★ ★

NO ano escolar de 1935-1936 os candidatos a admitir á matricula da Escola Militar são apenas: seis para infantaria, quinze para artelharia, quatro para cavalaria, dois para engenharia e dois para a administração militar.

O projecto de lei sôbre associações secretas

O sr. dr. José Cabral responde

ao artigo do sr. Fernando Pessoa

«...*Sr. Director do «Diario de Lisboa»*:—Publicou V. no seu jornal de 4 do corrente um artigo referente a um projecto de lei, por mim apresentado na Assembleia Nacional.

Em resposta a tal arrazoado, rogo-lhe a publicação do que segue.

Julgo desilegante abusar do direito, que o autor do artigo me deu, de fazer-lhe referencias pessoais.

Embora me fosse licito e facil, abstenho-me de fazê-lo.

Na estirada prosa a que venho responder, podem, com algum trabalho, distinguir-se, além do proposito, não confessado, de servir a Maçonaria, dois objectivos:

1.º—perturbar a inteligencia dos leitores, falando-lhes de coisas obscuras, numa linguagem, talvez propositadamente mais obscura ainda;

2.º—estabelecer sobre a opinião publica, assim preparada, uma especie de coação, pondo ante os seus olhos, perigos de ordem interna e externa que, tomadas a sério, iriam manifestamente influir sobre a propria Assembleia Nacional.

Tudo isto está certo, tratando-se, como se trata de uma instituição que no misterio e do misterio vive, fazendo dele a sua arma predilecta.

Defender a Maçonaria numa linguagem clara e confessando-se, quem o faça, seu adepto, é impossivel, porque haveria que trazer a publico toda a sua vida intima e seria necessario patentear e enumerar os seus beneficios...

Faze-lo, como o fez o articulista, é logico, porque corresponde ao espirito e aos processos da seita, e é comodo, porque permite ocultar os seus malificios.

Mas é contraproducente, porque apenas serve, na realidade, para melhor justificar, aos olhos de quem queira ver, se tanto fôr preciso, o meu projecto de lei.

A invocação dos perigos, que faria correr a simples aprovação do projecto constitue a demonstração cabal da sua *necessidade* e da sua *oportunidade*.

Num Estado bem organizado não é de tolerar associação alguma que possua, mesmo em potencia, os meios de tornar realidade, ameaçar daquela ordem.

De resto, se a Maçonaria Portuguesa pudesse hoje mobilizar os seus «seis milhões» de adeptos, ou as suas tam poderosas influencias, não ameaçava, —*agia*.

A sua invocação é infantil, porque só a crianças pode impressionar.

Infantil, porém, é todo o artigo a que me refiro, mesmo na sua determinante, porque tudo vem, no fim de contas, de um simples e anodyno projecto de lei proposto para regulamentar um velho preceito do Codigo penal.

O que é extranho, é que tam simples cousa possa ter feito tremer as calunias simbolicas do *templo*...

Do facto só é possivel uma de duas explicações: ou a fragilidade da sua construção, ou uma oportunidade tam flagrante do projecto, que lhe deu uma força que em si não parecia conter.

Por mim, ao apresenta-lo, nada mais quiz do que dinamisar uma norma esquecida do nosso direito penal.

?!O que não aconteceria se eu, a exemplo de Afonso Costa, ressuscitasse a legislação de Pombal contra os Jesuitas, e pedisse a sua aplicação ao caso?!...

Isto mesmo e algo mais, afinal, escrevi eu, em um artigo que a *Voz* de ontem pupblicou, com o titulo: *Chove no Templo*...

Talvez não seja desinteressante, para os leitores do *Diario de Lisboa*, o conhecimento de uma parte, ao menos, do que aí disse.

Por esse motivo e por me ter sugerido o que escrevi a publicação do artigo a que estou respondendo, permito-me transcrever:

... ...

«Se a Maçonaria é o que ha dois dias proclamava um sr. Fernando Pessoa, nas paginas do «Diario de Lisboa» e tantas vezes têm proclamado outros beocios da mesma estirpe; se ela é uma inofensiva associação de pessoas tolerantes e apoliticas; se ela procura realizar objectivos humanos e fraternais—confessaveis e até louvaveis, se o segredo, nem sempre inviolavel, mas sempre ferozmente defendido, com que afasta o mundo profano dos seus conciliabulos, e das suas confabulações, não é mais do que o pudor natural de quem faz o bem e o esconde; se é assim—nada impede, parece-me e parecerá a toda a gente de boa formação, que ela se integre no regime da lei portuguesa, comunicando á autoridade publica o *objecto das suas reuniões* e a sua *organização interior*, nos precisos termos do falado art. 283 do Codigo Penal, que agora se pretende regulamentar.

Mas, se ao contrario, ela não é nada disso, mas uma associação nitidamente internacional, fóra da disciplina dos Estados e contraria aos interesses das Nações; uma organização, caracteristicamente politica, visando o comando de todos os povos, para um fim seguramente tenebroso, que os proprios filiados desconhecem, mesmo os que se julgam mais graduados; uma vasta e temerosa conspiração contra toda a ordem moral e politica estabelecidas, usando todos os processos, servindo-se de todos os meios, mesmo os mais condenaveis, até os mais criminosos,—creio que todos acharão justificadas e legitimas, as sanções mais severas para os seus componentes, a vigilancia mais atenta para os seus actos, e a repressão mais dura para os seus feitos.

Destes termos claros e concretos não ha que deslocar a questão. E' demasiadamente séria, para poder ser tratada com pedantescos e incongruentes arrazoados, como os do scriba que, com grandes alardes tipograficos, estadeou ante-ontem no «Diario de Lisboa» a sua vacuidade insanavel.

Importa pouco conhecer as *origens* da Maçonaria; saber se ela, como querem os teologos é a materialização de um principio heretico permanente, procedendo directamente dos gnosticos, dos manicheus e albijenses, ou se é a sobrevivencia da Ordem dos Templorios; não interessa averiguar com que verdade afirmam os celebres *Protocols des Sages de Lion* a sua estirpe israelita, ou que credito deva dar-se á famigerada *Carta de Colonia* que lhe atribue expressão protestan-

(Ver continuação na 4.ª pagina)

TEM-SE dito e escrito que aumentou a produção mundial do vinho. Ha dias, na Camara dos Deputados, o sr. dr. Pacheco de Amorim apresentou uma estatistica pela qual se prova o contrario. Houve mesmo deminuição na produção em todo o mundo, se se exceptuar a de Africa, que produz pouco.

No ano de 1933 *a produção mundial* (131.900 *milhões de hectolitros) foi menor do que a de* 1924, 1925, 1928, 1929, 1931 *e* 1932. *O aumento na America do Sul foi minimo em relação á média dos ultimos* 10 *anos.*

Eis algumas palavras que aquele deputado pronunciou a seguir:

«Em Portugal a produção aumentou de facto. Mas não poderia esse excesso de produção, relativamente ao consumo, ser reduzido ou anulado? Não poderiamos aumentar o consumo do vinho?

Em Portugal bebe-se muito menos do que, por exemplo, em França; em Portugal poderia consumir-se mais vinho e muito interessante seria que o Estado Novo isso conseguisse, o que lhe seria facil, atendendo á barateza dos preços. A maneira pratica de aumentar tal consumo seria, talvez, obrigar os hoteis a fornecer o vinho de graça ás refeições, servir nos quarteis uma ração de vinho, etc.

Podendo gastar-se mais vinho; melhor, devia gastar-se mais vinho. E' uma questão de propaganda bem dirigida. A saude publica só tinha a lucrar com isso.

Ha que considerar tambem o consumo de outras bebidas que de facto fazem concorrencia ao vinho. Já aqui se falou na cerveja, nas gasosas e outras drogas; mas não se falou ainda nas aguas minerais, que são tambem um dos concorrentes dos vinhos».

★ ★ ★

OS frutos portugueses constituem realmente o encanto dos turistas que, logo á chegada ao cais, se comprazem em trincar as deliciosas e sumarentas laranjas de Setubal, melhores que as da China. E bem fazem os que as apresentam nos cais, e as vendem em cestos decorativos, enfeitados com as folhas dos frutos e constituindo amavel propaganda dos nossos produtos. Esta propaganda deve, porém, ter seus limites, não chegando nunca ao extremo dos nacionais se encarregarem de espalhar as cascas dos frutos pelos cais e imediações das estações de caminho de ferro, como acontece, por exemplo, na calçada do Carmo, já de si bastante inclinada e perigosa.

Quem descer aquela calçada, que conduz á estação do Rossio, verificará que, num excesso de propaganda, toda ela está juncada de cascas de frutas, como se fôssem pétalas de flores. E presenciará quedas desastrosas para nacionais e estrangeiros, constituindo para estes dolorosa recordação acêrca dos frutos portugueses.

★ ★ ★

FOI prorrogado até 3 *de março de* 1935 *o acôrdo entre Portugal e o Japão relativo ao comercio e á navegação entre os dois paises.*

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Tereza Metelo Parreira de La Cerda, D. Mariana de Freitas Pinto Homem, D. Joana Folque de Azevedo Souto, D. Carolina Fernandes de Figueiredo, D. Maria de Lourdes Carvalho de Noronha, **D. Julia Maria de Brito, D. Emilia Segurado Achemann, e D. Dulce de Mendonça** Furtado de Meneses e Pinto.

—Faz amanhã anos o menino Pedro **João Felix Correia.**

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Vitoria de Almeida Vieira.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Orminda Fernandes Costa Pereira, esposa do sr. dr. Ciriaco Pereira, **notario e advogado em Beja, teve no Porto**, o seu bom **sucesso**. Mãi e filha estão felizmente bem.

BAPTIZADOS

Com muita intimidade realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o **baptizado da menina Noemia de Jesus**, fi**lhinha da sr.ª D. Joana Guedes Costa Simões Correia e do** sr. dr. Antonio Simões **Correia, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Noemia de Jesus Abelh Queiroz Martins, e de padrinho** o sr. dr. Antonio **de** Queiroz **Martins.**

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito **exito** pelo habil cirurgião dr. **Bastos Gonçalves** a sr.ª **D. Ermelinda Brum da Silveira.**

—**Encontra-se** ha dias retido no leito **por** doença, o sr. Raoul Duval, director da **agencia Havas, de** Lisboa.

«RUTHER»—E' o tonico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.ª**, Rua da Prata, 99, 101.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

BOLSA DE LISBOA

7 de fevereiro

Valores	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1934	1.108$00	1.108$00	1.109$00
Consolidado 5 1|2 % 1933			1.056$00
» 4 1|2 % 1933	998$00	997$00	1.000$0
» 4 % 1934	931$00	930$00	932$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.585$00	1.584$00	1.586$00
» 3 % 2.ª	—		—
» 3 % 3.ª	1.593$00	1.592$00	.595$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—		
» 6 1|2 %, 1930-Consol	520$00	519$50	—
» 6 3|4 %, 1930-Portos	518$50	518$50	519$00
» 6 % 1932	—	1.017$00	1.022$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	410$0.	424$00
Lisboa & Açores, »	—	385$00	394$00
Portugal »	—	1.070$00	1.080$00
Espirito Santo	—	—	—
C.ias de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	175$00	177$00
Nacional	—	—	810$00
Sagres	—	1.000$00	1.100$00
Tagus	—	—	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	—	105$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	690$00	685$00	690$00
Cerveja Estrela	—	230$00	235$00
Cimentos de Leiria	—		
Credito Predial	27$80	27$50	27$90
Gaz e Electricidade	302$00	302$0	302$50
Navegação	63$00	62$00	63$50
Portugal e Colonias	67$00	66$80	67$00
Portuguesa de Pesca	—	—	175$00
» de Tabacos	384$00	383$50	384$50
Tabacos de Portugal	329$00	328$00	330$00
Tabaqueira	—	545$00	560$00
União Electrica Portug.	—	184$00	186$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	400$00	400$00	402$00
Busi—1.ª Emissão	36$80	36$50	37$00
» —2.ª »	—	34$00	—
Ilha do Principe	149$50	149$00	149$50
Obrigações			
C. P. 6 o|o	525$00	524$50	526$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	90$50	9.$00	90$50
» 7 o|o	119$50	119$5.	120$00
U. Electrica Port. 7 1|2	—	130$00	131$00
Busi 9 o|o	—	119$00	121$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef, 2 5482 Rua S. Julião, 69

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
Paris	1$48,1	1$48,2
Madrid	3$06,6	3$06,9
New-York	22$51,7	22$56,7
Zurich	7$26,4	7$27,1
Roma	1$90,8	1$91,0
Bruxelas	5$23,6	5$24,1
Amsterdão	15$17,5	15$18,9
Berlim	9$00,6	9$01,4
Praga	$93,7	$93,8
Rio de Janeiro	1$50,5	1$50,6
Libra ouro	—	—

TEATROS E CINEMAS

Amanhã: "O meu crime"

Tendo-se reconhecido a impossibilidade de realizar hoje, no Avenida, a estreia, pela companhia Maria Matos, da celebre comedia, «O meu crime», de Louis Verneuil e Georges Berr, tradução de Acurcio Pereira, ficou a sua primeira representação, definitivamente fixada para amanhã, com a seguinte distribuição:

«Madalena Verdier», Maria Helena; «Paulina Manleon», Maria Matos; «Madame Bonnard», Laura Fernandes; «Madame Longet», Maria de Oliveira; «Madame Verdure», Miquelina Rodrigues; «Palmeréde», Samwell Diniz; «André», Abilio Alves; «Chamette», Alvaro Pereira; «Rabusset», Antonio Palma; «Bonnard», Gil Ferreira; «Trapu», Mendonça de Carvalho; «Juiz», Lino Ribeiro; «Pistole», José Monteiro; «Givot», José Azambuja; «Reporter Momat», José Morais; «Firmino», José Cardoso e «Secretario», José de Almeida.

Mais uma vedeta de revista?

Celeste Grijó, a grande vedeta da actualidade em toda a Espanha, é, como já temos noticiado, portuguesa e, além de portuguesa, alfacinha da «gema», pois nasceu em Lisboa, filha do falecido actor Pinto Grijó e de uma artista espanhola, que aqui actuou durante muitos anos. Detentora, actualmente, no seu país adoptivo, de um luminoso cartaz, Celeste Grijó aspira desde ha muito, a trabalhar em Portugal e, para o efeito, estabeleceu correspondencia directa com o empresario José Loureiro, que a conhece de pequenina e foi grande amigo de seu pai. Assim, tudo leva a crêr que Celeste Grijó virá actuar, com a sua Arte modernissima, em Lisboa, depois do Carnaval, numa das revistas que este emprezario vai pôr em cena, nessa data.

Conchita Ulia

Conchita Ulia, que realiza o seu ultimo recital no proximo domingo, no teatro Nacional, foi contratada pelo Bloco H. da Costa para fazer a «Carmen Puebla» do «Misterio da estrada de Sintra». No programa do seu recital de domingo fazem parte as canções francesas «Prends-moi dans tes bras», «La Supliante», «Bonsoir», «La Cócó», «La barque d'Ives» e «Le chaland que passe». Os acompanhamentos serão feitos gentilmente, ao piano, pelo maestro Frederico de Freitas.

Atrás do reposteiro

Na proxima segunda feira festeja-se no Apolo, a 100.ª representação da revista «Zé dos Pacatos», em duas sessões, recitas de homenagem aos autores da peça, Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães, enriquecida, nessa noite, com coplas e numeros novos pelos artistas principais da companhia Rafael Marques, não havendo passagem de bilhetes para estes espectaculos, assim como os preços não são aumentados, estando os respectivos bilhetes desde já á venda. Estas recitas são dedicadas a uma personalidade artistica que se encontra em Lisboa e que, em homenagem aos autores, assistirá ao espectaculo.

—A atracção internacional «Os 3 diamantes negros», que está actuando na revista «Café com leite», no Sá da Bandeira, do Porto, vai ser substituida, na segunda feira, pelo artista «Sepepe», que está trabalhando no Maria Vitoria, na revista «Viva a Folia!».

—Na festa de Beatriz Costa, que se realiza no dia 20 do corrente, no Sá da Bandeira, do Porto, tomam parte os principais elementos da Companhia de Comedias do Trindade, que hoje se estreia no Carlos Alberto, com «O Menino Virtuoso».

—A Companhia de Revistas do Coliseu termina os seus espectaculos no Rivoli, do Porto, no dia 17 do corrente, voltando para Lisboa seguidamente, onde virá trabalhar até ao Carnaval, data em que Carlos Leal terminará o seu contrato.

—O actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) realiza a sua primeira festa artistica no Porto, fazendo-o no Sá da Bandeira, onde está trabalhando.

—A empresa do Rivoli, do Porto, está em negociações para a exibição, naquele teatro, do grupo alemão «Tamara Beck Ballet», com o total de 20 figuras, subsidiadas pelo governo alemão e de outro grupo musical, que se encontra presentemente no Hannover.

—Comunica-nos o empresario Rafael Marques que, por agora, ainda não cuidou da sequencia dos espectaculos a realisar no Apolo, porquanto a revista «Zé dos Pacatos» ali continua em pleno sucesso.

—«Viva a Folia!», a revista do Maria Vitoria, continua em absoluto exito, neste teatro, com Mirita Casimiro, repetindo-se esta noite, em duas sessões.

—A maior frequencia e as maiores receitas que se registam até hoje na cidade do Porto, em qualquer dos seus teatros, são as da fantasia «O Fim do Mundo», que está alcançando um grande sucesso no teatro Rivoli, daquela cidade.

—Depois do extraordinario entusiasmo das crianças na «matinée» de hoje no Coliseu, segue-se um igual entusiasmo dos adultos no espectaculo inteiro desta noite, onde, a par da comunicativa alegria dos palhaços, ha novidades mundiais a admirar, desconhecidas ainda em Portugal e em que se incluem os curiosissimos anões de Gnidley, num formidavel programa a preços incrivelmente baratos.

—O teatro Nacional, registou ontem uma grande enchente com a comedia «Cinco Lobitos», dos Irmãos Quintero, grande criação de Amelia Rey Colaço.

—A direcção da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais oferece amanhã, sexta feira, ás 17 horas, um «Porto de Honra» ao escritor brasileiro Joracy Carmargo e ao actor Procopio Ferreira.

"A Dama das Camelias"

Foi muito além da espectativa o exito, absolutamente triunfal, ontem obtido pelo novo fonofilme «A Dama das Camelias», que o Odéon, Palacio e Politeama estrearam. Uma pleiade

Yvone Printemps e Pierre Fresnay

dos melhores artistas franceses interpretam essa grandiosa fita sob a alta direcção de dois cinegrafistas de real merito, como Abel Gasse e Fernand Rivers

Actualidades

Uma revista americana declara num dos seus artigos que depois da morte de Lilyan Tashman, é a curiosa vedeta da Paramount, Marléne Dietrich, a mulher que melhor veste, em Hollywood. Segue-se-lhe Carol Lombard; depois, Kay Francis. Em quarto lugar a graciosa Norma Shearer, e Jean Crawford tem de contentar-se com a quinta classificação.

Aguardemos, pois, os primeiros filmes destas interessantes senhoras para decidir se o «veredictum» dessa revista de elegancias não tem recurso.

—As salas de espectaculo de Lisboa, preparam já, com cuidado e interesse, os seus programas para o Carnaval, que se encontra a um mês de vista.

Sabemos que um empresario dum grande cinema, onde as festas de Entrudo têm tradições, acaba de contratar o celebre «Jazz Harry Flemming», composto de vinte e duas figuras, e que ha anos — não tão completo — obteve um enorme agrado em Portugal.

—No actual programa do Central, exibe-se uma produção da Columbia Pictures *The ninth guest* (O nono convidado), realização de Roy William Neill, interpretado por Donald Cook e Genevieve Tobin.

—Meg Lemonnier vai filmar, breve, nos estudios Paramount, de Paris, fazendo a protagonista de alegre comedia *Les Sœurs Hortensias*.

—Sabado ultimo realizou se em Paris, no Ermitage, a «premiére» mundial do filme de Victor Saville, *Dictateur*, com Clive Brook e Madeleine Carroll. Alguns jornalistas ingleses vieram especialmente de Londres para assistir a esta brilhante exibição.

O ESPUMOSO **Tagide** É SUPERIOR
L. da Anunciada, 19 — Tel. 2 757.

Teatro Nacional
Hoje e todas as noites ás 21 e 30
A deliciosa comedia, em 3 actos, dos IRMAOS QUINTERO, tradução de LUIZ GALHARDO (Filho) e VASCO SANTANA
UM EXITO RETUMBANTE
CINCO LOBITOS
Uma peça consagrada pela critica — e pelo publico —
Sabado, 9, ás 16 horas — Matinée (a preços populares). **Recital de dansa** de RUTH ASWIN, com o amavel concurso de um grupo de meninas da nossa melhor sociedade.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — **Vamos para Hollywood** — filme premiado na «Bienal de Veneza», com Marion Davies e Bing Crosby — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 24381 — **A idade perigosa** — Elissa Landi, Frank Morgan e Joseph Schildkraut. — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 22533 — **o abade Constantino** com Léon Belières, François Rosay, Josseline Gaël e Martine B. — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 26183 — A's 21 e 15 — **A Dama das Camelias** segundo o romance de **Dumas Filho** com Yvonne Printemps e René Fresnay — **PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 47163

POLITEAMA — Telef. 2 0305 — **A Dama das Camelias** — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — **Soirée ás 8 e 45** — **Meio milhão e uma noiva** — **O HOMEM INVISIVEL** — Matinées ás 4.ªs sab. e dom. ás 5 h

CAPITOLIO — **Violetas imperiais** — **Rasputine e a Imperatriz** — Bilhetes desde 1$60

TERRASSE — **NOITES MOSCOVITAS** — **O Segredo da Policia de Paris** — Às 21 e 15 Telef. 20917

LYS — Telef. 4 8560 — **Noites moscovitas** com Harry Baur e Annabella — ás 21 e 15

ROYAL — ás 21 e 15 — Telef 4 5037 — **Entre duas aguas** — **Homens de peso**

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — **A Princêsa das Czardas** — **Vingança de aguias**

EUROPA — ás 21 — TELEF. 4 6961 — **Os miseraveis** primeira jornada

EDEN — TELEF. 6 232 — A's 21 — **Os Miseraveis** (1.ª jornada) — **O Rei do Espaço**

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Cinco Lobitos».

Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».

Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Nobre Povo».

Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30
Gimnasio—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.

HOJE NO **APOLO**
QUASI NAS 50 REPRESENTAÇÕES
Zé dos PACATOS
A revista das enchentes e das multidões

AVENIDA
Definitivamente: amanhã pela
Companhia Maria Matos
A estreia da graciosissima comedia «charge», com 3 actos e 7 quadros
O MEU CRIME
A's 9 1\|2 horas

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A Cidade

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. as 15 horas—Telefone 2 9062

O Porto
pelo telefone

Revolução de 7 de Fevereiro

PORTO, 7.

No «rapido» chegaram a esta cidade os delegados da Assembleia Nacional, srs. general Schiappa de Azevedo, comandante Freitas Morna e dr. Antunes Guimarães que, de harmonia com a proposta apresentada pelo sr. major Lobo da Costa, vieram a esta cidade em missão oficial a fim de cooperarem na romagem aos mortos militares da revolução de 3 a 7 de fevereiro de 1927.

Após a chegada, dirigiram-se imediatamente para o cemiterio de Agramonte, onde eram aguardados por deputações das unidades da guarnição, comandantes de todos os regimentos ,Guarda Republicana e Policia, grande numero de oficiais, chefes do distrito, vice-presidente da Camara e representantes da Associação Comercial, Ateneu, etc.

Foram depostos cinco ramos de flores junto dos covais de quatro soldados e um sargento que naquela revolução faziam parte das forças governamentais.

Usaram da palavra os srs. capitão Esteves e dr. Antunes Guimarães que recordaram com viva saudade os que deram a vida pela Ditadura, não deixando entretanto de homenagear tambem os que morreram na defesa do seu ideal.

No cemiterio do Prado do Repouso foi ornamentado pelas respectivas familias grande numero de campas de vitimas daquela revolução, sem que ali se realizasse qualquer cerimonia oficial.

Exequias por D. Pedro IV

Celebrando o centenario da entrega do coração de D. Pedro IV á cidade do Porto, realizaram-se esta manhã solenes exequias na igreja da Lapa.

Aquele vasto templo apresentava uma rica ornamentação, erguendo-se ao centro um catafalco simbolizando aspectos da entrada das tropas liberais no Porto.

Foi rezada uma missa solene de *requiem*, cantada pelo conego dr. Antonio Joaquim Pereira, vigario geral da diocese.

Na capela-mor tomaram lugares representantes da Camara, das autoridades civis e militares e delegados de todas as irmandades e confrarias da cidade, que vestiam os respectivos habitos, reitor e professores da Universidade e diversas pessoas de representação.

A absolvição final foi dada pelo prelado da diocese D. Antonio Castro Meireles.

Crime de morte

Esta manhã, na freguesia do Sobrado, concelho de Valongo, na quinta do Paço, da qual é proprietario o sr. Alvaro de Oliveira Guimarães, deu-se um crime de morte. Após breve altercação, a criada daquele senhor, Olivia Teixeira, de 37 anos, vibrou uma forte paulada na cabeça do seu colega José Loureiro, de 35 anos, o qual teve morte instantanea. Aquela serviçal recolheu á cadeia da vila, e o cadaver deve vir para esta cidade a fim de ser autopsiado.

VIDA ARTISTICA

Exposição de desenhos

Celestino Tocha expõe na Casa das Pratas trinta desenhos que acusam personalidade, traço original e seguro. Compraz-se o artista no dinamismo das docas, das estações, dos transportes e descargas, na sinfonia das maquinas em movimento. E, a par destes aspectos, denunciando espirito moderno e activo, cultiva com delicadeza de arqueologo artista os motivos religiosos e tumulares—apontamentos da Basilica da Estrela, da igreja de S. Vicente de Fóra, do Senhor dos Passos, de S. Domingos—e, denunciando sempre conhecimentos arquitectonicos, inclusivé nos recantos de Lisboa e de Sintra, aproveitando sempre a curiosidade dum arco ou duma janela onde os mestres reconhecem realmente interesse—e cujos desenhos adquirem, como fez o arquitecto Couto. Por tudo isto merece ser visitada a esposição de desenhos de Celestino Tocha.

AS OBRAS DO PARLAMENTO

«... *Sr. Director do «Diario de Lisboa»*:—No «Diario de Lisboa» de ante-ontem, acabamos de lêr uma nova local dedicada ao assunto «Obras do Parlamento», por sinal em vias de conclusão, da qual destacámos a seguinte afirmativa: «*E' absolutamente estranho que os arquitectos das salas tivessem escolhido os decoradores*». Por ser no capitulo decorações internas a unica referencia merecedora da nossa atenção, e na qualidade de autores do plano decorativo de duas salas no edificio do Congresso, nos permitimos vir manifestar-lhes a nossa natural estranheza por tão estranha doutrina, embora ela, como diz a local, tambem encontre quem lhe dê apoio, por exemplo: alguns artistas. Nem de outro modo se explica por vezes a existencia do absurdo.

Quem, antes do arquitecto, legitimo chefe da obra, sem confusão de direitos, teria melhor qualidade para escolher os seus colaboradores?

Decerto nos consente, sr. Director, que nos sintamos inclinados para a competencia especial de autoridades que o artista em geral, perfeitamente reconhece na resolução de certos aspectos artisticos desta natureza.—De v., etc. —Os arquitectos, *Rebelo de Andrade*.

Bibliotecas municipais

As bibliotecas municipais de Lisboa continuam a ter numerosa frequencia de dia e de noite. Em janeiro ultimo essa frequencia foi de 5.671 leitores; 1.390 na Central, 1.400 na do 2.º bairro, 1.535 na de Alcantara e 1.346 na do Poço do Bispo.

O funcionamento das aludidas bibliotecas é das 11 e 30 ás 16 e 30 e das 20 e 30 ás 22 e 30, todos os dias uteis.

Comerciantes de ferro usado

Para tratarem de assuntos de seu interesse, reunem-se amanhã ás 21 horas, na Associação Comercial de Lojistas, os comerciantes de ferro usado, (mercadores).

Concurso para policias

Está aberto concurso para admissão de guardas de 2.ª classe na Policia de Segurança Publica de Lisboa.

As condições contam dum edital afixado no Comando da P. S. P.

ABUSO DE CONFIANÇA

O agente Coelho está a proceder a averiguações acêrca de uma queixa apresentada pelo sr. Antonio Maria Junior contra um individuo que, tendo sido encarregado de levantar 16.000$00, duma casa bancaria por meio de cheque, desapareceu.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A CAMARA MUNICIPAL
anulou o concurso da Central Leiteira

Sob a presidencia do sr. general Daniel de Sousa, realizou-se hoje a reunião semanal da comissão administrativa do Municipio de Lisboa.

Por proposta do sr. Alvaro Frade, foi anulado o concurso para construção da Central Leiteira, e nomeada uma comissão para estudar as bases dum concurso novo.

Foi tambem aprovada uma proposta do sr. André Navarro para criação do Mercado Abastecedor de Frutas de Lisboa.

A comissão administrativa resolveu suspender dois funcionarios da Camara.

VIDA CULTURAL

E' hoje, á 21 e 30, como temos noticiado, que se realiza na séde da Universidade Livre a abertura do curso de Historia diplomática dos «Estudos Sociais Economicos e Literarios».

Será conferente o sr. dr. Americo Buisel, director dos «E. S. E. L.» que abordará o seguinte tema: «A Europa em 1815—O Congresso de Viena—Os principais homens de Estado dessa época—A remodelação da carta da Europa—As origens do direito publico europeu—O contraste entre o espirito de Viena e o de Versailles».

Amanhã, á mesma hora, fará o sr. José de Bragança na Sociedade Nacional de Belas Artes, a sua 1.ª lição sobre Historia de Arte

Baile dos Médicos

No proximo dia 23 do corrente, sábado magro, realisa-se nos salões nobres da Faculdade de Medicina, e em beneficio da sua Caixa de Previdencia, o habitual baile dos medicos. Os bilhetes são distribuidos só a médicos, e em numero limitado, nos seguintes consultorios — Rua Garrett, 36-2.º Tel. 22408; Calçada do Carmo, 6-1.º Tel. 22070; Travessa da Gloria; 6-1.º Tel. 24927 e Avenida Visconde Valmôr, 78-2.º Tel. 40597.

O "Sargento Bera"

Os agentes Sequeira, Urgel e Neves, da P. S. C., continuam a proceder a investigações para descoberta do famigerado «Sargento Bera», tendo já feito a apreensão de grande quantidade de roupas, livros e outros objectos que estavam em poder do gatuno e se ignora a quem pertençam.

PREMIOS LITERARIOS
do Secretariado de Propaganda

Sob a presidencia do Chefe do Governo, realiza-se no proximo dia 14, ás 22 e 30, a distribuição dos premios literarios do Secretariado da Propaganda Nacional.

Cuidado com as carteiras!

Os gatunos furtaram ao sr. Antonio Cardoso, rua Direita de Marvila, 2, uma carteira com dinheiro e varios documentos.

Um julgamento importante
no Tribunal Militar Territorial

No 2.º Tribunal Militar Territorial começou esta tarde o julgamento dos srs. capitão Luiz Catarino, tenente José Francisco Alhandra, 2.os sargentos Antonio Alves de Almeida e Manuel Maria Nunes, clarim reformado José Pereira Figueiredo, 1.º cabo José Carvalho, acusados de, durante os anos de 1931-32, no distrito de recrutamento n.º 1, em Santarem, quando tratavam da inspecção aos mancebos daquela cidade e arredores, prometerem livrá-los em troca de dadivas que constavam de dinheiro e presentes. Presidiu o sr. coronel Quaresma, que tinha como vogais o tenente-coronel Duarte Silva e juiz-auditor Almeida Homem.

A defesa estava a cargo dos srs. tenentes-coroneis Francisco Simões e Tamagnini Barbosa, capitão Zarco da Camara e dr. Oliveira Santos. O major Baeta desempenhava funções de promotor de justiça. A' chamada compareceram cêrca de cinquenta testemunhas de acusação e defesa, figurando entre as primeiras, além de varios oficiais, oito civis que chegaram hoje de Santarem a fim de relatarem como os factos se passavam nas inspecções. Faltaram os srs. José Baptista e Joaquim Rafael. O primeiro vai ser intimado a comparecer, e do segundo deve ser lido o depoimento.

O tenente Sales procedeu á leitura do libelo acusatorio e folha de serviço dos acusados. Dada a palavra aos defensores, o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, patrono do primeiro reu, declarou na contestação que o seu constituinte tem 40 anos de serviço activo com exemplar comportamento, louvores e medalhas ganhas nas campanhas de Africa, doze meses de prisão já sofrida, devida a falsa acusação por carta anonima. Acrescentou que os autores das referidas cartas anonimas estão pronunciados por crime na comarca de Santarem.

O reu nega todas as acusações contra ele formuladas.

Os restantes advogados, nas suas contestações, tambem declaram que os seus constituintes negam os crimes de que são acusados e prestaram tambem serviços em campanha. Sudgiu um incidente entre o sr. dr. Oliveira Santos e a presidencia acêrca da vinda a Lisboa das testemunhas de acusação.

O assunto foi largamente debatido, e o juiz dr. Almeida Homem liquidou o incidente, ditando para a acta a sua opinião, que foi corroborada pelo presidente.

A's 15 e 45 a audiencia foi interrompida para continuar ás 16 horas.

Reaberta, iniciou-se o interrogatorio dos reus e o depoimento da primeira testemunha de acusação.

As testemunhas de defesa foram intimadas a comparecer no dia 21.

Outra oferta de Teixeira Gomes
ao Museu Municipal de Lisboa

São já numerosas as ofertas do ilustre homem de letras e antigo Chefe do Estado, sr. M. Teixeira Gomes, ao Museu Municipal de Lisboa, constituidas por quadros e peças de mobiliario antigo. Agora, por nova oferta sua, deram entrada no aludido Museu mais as seguintes peças de mobiliario destinadas a uma saleta de repouso: uma cómoda, um canapé de assentos de dobradiças, quatro cadeiras de dobradiças, um espelho grande com moldura de talha dourada, um relogio de pau preto ornamentado com pequenas figuras de marfim e duas santas de bronze.

Esta nova oferta do sr. M. Teixeira Gomes confirma o interesse e carinho do ilustre português pela cultura nacional, que nunca esquece, dotando os museus publicos com peças de apreciavel valor artistico.

No São Luiz: Um magnifico filme musical
VAMOS PARA HOLLYWOOD
Premiado na Bienal de Veneza, como a melhor opereta do ano

Acaba de aparecer
a nova edição das
CRONICAS IMORAIS
de **Albino Forjaz de Sampaio**
revista e acrescida de um prólogo
1 vol. de 266 pags., broc. **Esc. 10$00;** pelo correio, á cobrança, **Esc. 12$00.**—A' venda nas livrarias—Pedidos á **Livraria Bertrand—Rua Garrett, 73—LISBOA**

Bénard Guedes, Limitada
ENGENHEIROS
Rua do Crucifixo, 75, 1.º—LISBOA
Telefones 2 0601—P. B. X.
Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Usar **RUTHER**—é ter em alto grau, o conceito da beleza e higiene dum dos atributos maiores da perfeição humana.
A' venda na **Drogaria de Afonso J. Marques**, Rua do Arco do Cego, 67.

ABADIA-RESTAURANTE
GENERO «NORMMANDE»
Especialidade em mariscos recheados, "Charcuterie„ e "Brasserie„

Ha gente que tem medo do inverno... e não se lembra que o telefone lhe permite ficar em casa

A Cidade

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

O ministro da Marinha autorizou

a vinda dos restos mortais do tenente Manso Lefébvre a bordo do «Afonso de Albuquerque»

Em face do pedido que lhe foi feito pelo sr. dr. Joaquim Manso e pelos oficiais da Missão Naval Portuguesa que se encontra em Inglaterra, o sr. ministro da Marinha telegrafou hoje para Londres autorizando que os restos mortais do malogrado 2.º tenente Manso Lefébvre venham para Lisboa a bordo do aviso «Afonso de Albuquerque», que deve chegar ao Tejo dentro de poucos dias.

A urna, que se encontra em deposito na capital inglesa, aguarda o momento de ser embarcada para bordo daquele navio de guerra, de que é comandante o capitão de mar e guerra sr. Almeida Henriques. Logo que chegue a Lisboa será desembarcada para a capela do Arsenal, donde sairá o prestito funebre para um dos cemiterios da capital.

O nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, regressará a Lisboa logo que fiquem resolvidas, em Londres, todas as formalidades que se prendem com a trasladação.

No proximo sabado, pelas 11 horas, o pessoal do «Diario de Lisboa» manda rezar uma missa na igreja dos Martires, sufragando a alma do desventurado oficial.

Todos os dias nos chegam manifestações de pesar de pessoas de todas as categorias sociais, de que em breve daremos uma nota completa.

O nosso querido amigo Pedro Bordallo, que amanhã deve chegar a Londres pela via aerea, acompanhará até Lisboa o nosso director, que faz a viagem de regresso por mar.

Fogo posto?

Em dezembro do ultimo ano manifestou-se um incendio na repartição de finanças da Ilha Graciosa. Como as autoridades locais tivessem suspeita de que o fogo não fôra casual, pediram á Policia de Investigação Criminal de Lisboa a ida ali dum agente, para proceder a investigações. Foi nomeado para esse fim o agente Jacinto Baptista, que segue amanhã para aquela ilha.

DE LUTO

Actor Viriato Lima

Proximo da sua residencia, na rua de S. Bento, 311, foi hoje acometido de doença subita o actor Viriato Lima. Conduzido ao hospital de S. José, falecia pouco depois de ali ter dado entrada. Viriato Lima, ha muito tempo retirado da cena, fez a maior parte da sua carreira em teatros populares, mas acusando sempre magnificas qualidades que lhe permitiram fazer primeiros «papeis» e que lhe garantiram invejavel lugar, se o não impedissem desgraçadas circunstancias que foram a causa da morte do desditoso actor.

D. Maria Joaquina da Costa

Para o cemiterio dos Prazeres realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Maria Joaquina da Costa, mãi dos srs. Julio Luiz e Gustavo Augusto da Costa, chefe da oficina de impressão do nosso jornal, que se fez representar.

No cemiterio foram organizados varios turnos com representantes de todas as secções do nosso jornal e doutros, pessoas de familia e amigos.

O nosso amigo sr. Alfredo Vieira Pinto representava a «Renascença Grafica».

Eng. Raul Sacramento Gomes

Para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do eng. Raul Sacramento Gomes, uma das vitimas do desastre de automovel que ante-ontem ocorreu na ponte do Trancão, a Bucelas. O extinto, que era muito estimado pelas suas qualidades de caracter, deixa na orfandade dois filhos de 9 e 6 anos de idade. A seus pais, a sua esposa e a toda a familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

Don Pedro Serrano

Invita a los españoles que quieran conmemorar la fecho del 10 de Febrero, a que se inscriban para la cena intima que se celebrará dicha dia en el Restaurant Tavares, a las nueve de la noche, donde se efectua la inscripcion que se cerrará el proximo dia nueve. Precio de la inscripcion 26$00.

O projecto de lei acêrca de associações secretas

O dr. José Cabral responde ao artigo do sr. Fernando Pessoa

(Continuação da 1.ª pagina)

te; é indiferente, para o caso, que os seus principios remontem a uma misteriosa organização sacerdotal do velho Egito ou ás remotas corporações de pedreiros da Meia Idade; e é igualmente indiferente que os franco-mações de hoje provenham dos cavaleiros Rosa-Cruz que *Elie Ashmole* integrou nos destroços das velhas organizações dos *free-massons* de Londres, ou da complexa hierarquia dos *iluminados* de *Weishaupt* e Knigge.

Nada disso interessa a quem tome o problema na sua *realidade actual*.

Só poderá interessar aos tolos, que se contentem, para sua satisfação intima, com alinhar palavras, muitas palavras, rimadas ou não, como o mimoso amfibio, que ha dias pensava, inconsciente e feliz, no «Diario de Lisboa».

Desses pode-se dizer, o que o interprete disse do longo discurso de um maioral preto, quando lhe preguntaram: que disse o homem?:—*Senhor, não disse nada; falou.*

Mas a quem se atenha aos factos e só aos factos convem saber:

1.º—que a Maçonaria, emanada possivelmente da Inglaterra, e poderosamente assistida e protegida por este país, se espalhou pela Europa, nas primeiras decadas do seculo XVIII;

2.º—que rapidamente se instalou, com vicissitudes varias, na Holanda, na Suiça, na Espanha, em Portugal, na Italia, na Austria, na Suecia, na Russia, na Dinamarca, na Turquia, na Alemanha e na França.

3.º—que em toda a parte procurou captar em primeiro lugar os homens de governo e classes preponderantes e só por fim as gentes do povo;

4.º—que, com o seu desenvolvimento, coincide o aparecimento de toda a especie de perturbações politicas, incluindo os atentados contra os imperantes e homens de Estado;

5.º—que, o seu predominio é assinalado por um estado de revolução permanente, que levou em linha recta, á ruina de todas as instituições tradicionais, á derrocada de imperios poderosos, a um desequilibrio politico, perfeitamente endemico;

6.º—que, desse aglomerado de destroços, surgiram pela sua mão, as novas formulas politicas do liberalismo e da democracia;

7.º—que da sua acção minaz e continua derivou assim o relaxamento da disciplina politica, a subversão da ordem economica, o quasi aniquilamento do principio da autoridade;

8.º—que, modernamente, onde quer que apareceu um homem de genio ou uma grande força politica, que procurasse rebustecer a autoridade do Estado, ou reconstruir a grandeza da Nação, na Russia, na Italia, na Turquia, na Jugoeslavia, na Alemanha, teve de varrer do seu caminho a seita maçonica, exterminando-a, ou mutilando-a nos seus orgãos essenciais, tornando-lhe impossivel a vida.

Estes os factos, apenas alguns factos; ilucidativos, claros, eloquentes.

O mais é... *falar, sem dizer nada.*

O objectivo de dominio universal da Maçonaria, caracter fundamental da seita, de que resulta o aspecto, *perigoso*, para dizer melhor, *temeroso*, da sua acção, estabelece-se e resulta de tudo o que deixo dito e da obediencia passiva, cega, que ela exige aos seus adeptos.

E demonstrar-se-ia de mil outras maneiras, se fosse preciso.

Vêr-se-ia claramente do exame dos documentos apreendidos aos *iluminados* da Baviera e aos conspiradores da Italia.

O conde de Hagwitz, chefe das organizações maçonicas da Prussia, da Palonia e da Russia, confessou-o sem rebuço no Congresso de Verona, dizendo que o fim supremo da seita é—chegar ao dominio do Mundo, conquistando os tronos e servindo-se dos reis.

E' conhecido o caso de um franc-maçon, que perante um tribunal, negava a autoridade deste, *declarando que a Maçonaria se pronunciara já sobre o caso.*

Pode um Estado, que tenha o sentimento da sua autoridade e da sua dignidade, tolerar no seu seio uma organização, com tal historia e com tais caracteres?

* * *

Que dizer da acção da Maçonaria em Portugal, que alguem ignore?

A preparação das invasões francesas, a saudação levada, por portugueses, a Junot, o chefe da primeira invasão; a traição de Gomes Freire; o comando evidente da Maçonaria durante todo o periodo liberal; o assassinio do rei D. Carlos e do principe D. Luiz Filipe; a queda da Monarquia; o assassinio de Sidonio Pais; o morticinio de 19 de outubro e tantos outros crimes já dificeis de enumerar—são bem conhecidos de todos, para ser necessario insistir.

* * *

Tragica nos seus intuitos a Maçonaria é grotesca nos seus ritos, na sua hierarquia e nos seus simbolos.

Nos processos, não foge ao imperativo da sua natureza; o tragico a alternar com o ridiculo.

Nada mais comico, na verdade, do que o que a seita mandou dizer no *Diario de Lisboa*, para atemorizar as gentes...

—familias sem pão, as dos funcionarios que, para não abandonarem a Ordem, houverem de sacrificar a sua posição nos quadros publicos;

—a pressão da judiaria estrangeira, como na Hungria, que tornaria irrespiravel á Nação o ambiente financeiro internacional, não lhe permitindo levantar uma libra onde quer que seja...

Valerá a pena discutir a sério dislates dêste jaez?

Mas que homens são esses funcionarios, que assim sacrificam as suas familias e a Nação, aos interesses da Ordem?

Que piedade merecem, eles ou os seus?

Que podem valer considerações dessa natureza, perante o interesse supremo da colectividade?

E que poder é esse da Maçonaria que não conseguiu evitar em Genebra o patrocinio da S. D. N. a um emprestimo português, embora condicionado, e que até 926, apesar do indiscutivel predominio da seita na governação do país, não pôde levantar um ceitil em qualquer mercado estrangeiro?

* * *

Para isso careceu a Maçonaria de utilizar um pobre escrevedor, que afinal, apenas conseguiu divertir o publico com os seus esgares...

Ao homem, não valeria a pena mencionar-lhe sequer o nome.

Não é pelo homem; é pela pobresa de recursos que o seu aproveitamento revela—que se fala nele.»

* * *

Uma nota apenas:

Seria interessante saber em que lei estatuiu João Franco a pena de morte para os crimes politicos, ou para quaisquer outros...

Na «lei de 13 de fevereiro», não. Ai comina-se simplesmente, para determinados crimes, a sancção, já estabelecida no artigo 10.º da lei de 21 de abril de 1892.

E tal sanção era a de simples deportação para qualquer das colonias portuguesas.

O articulista é talvez muito moço, para que o seu conhecimento vá tão longe; mas o que ele é, é pouco escrupuloso, como se vê...

Que me lembre, ultimamente, só um homem publico propôs, o que é diferente, de *decretar*, em Portugal, a pena de morte: Cunha Leal.

E não lhe faltaram aplausos. Talvez mesmo lhos não tenha recusado o articulista, se o integralismo das suas convicções, ao tempo, lho permitiu.

* * *

Posto isto, creio não ser já caso de aceitar o convite de Fernando Pessoa, para ir até Fatima no proximo dia 13.

E' lamentavel não poder *gozar* a sua amavel companhia...

Nem ele irá...

Talvez prefira, romagem por romagem, a do... Gremio Lusitano.

Terá pois de ir, sósinho, a esta ou áquela parte...

Lisboa, 7—2—935.

JOSÉ CABRAL

LEIAM TODOS
SEXTA-FEIRA
SUPLEMENTO LITERARIO
DO
Diario de Lisbôa

Como morreu Antonio Nobre
Um pormenor desconhecido da sua existencia.

Romantismo do Seculo X X
Rumos da literatura contemporanea.

Critica Literaria
por Norberto de Araujo.

Rosa dos Ventos
Cronica semanal pelo dr. Norberto Lopes.

Seis Sonetos
de Marta Mesquita da Camara.

A Imortalidade da Alma
Novela inedita de Mario Neves.

João Gaspar Simões
responde ao inquerito literario.

Panorama Internacional
O que vai pelo mundo.

Pombos Correios
Ecos e Notas

Dez minutos com...
Araujo Pereira

Tem caspa?...
Use **RUTHER.**
A' venda na **Drogaria de J. da Silva Pires, L.ª.** Rua 1.º de Dezembro, 128, 130.

No Tivoli: um grande espectaculo musical
SINFONIA HUNGARA
com os três grandes artistas: Charles Boyer Annabella e Pierre Brasseur

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente da estação do Rossio

A Cidade

Fatos a 15$00
semanais de esmerado acabamento.
Só no "**O Figurino da Avenida**"
Avenida da Liberdade, 13
Telef.: 21776

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Discutiu-se hoje o aspecto religioso da Constituição

e foi apresentado um projecto de lei tendente a criar um ministerio da Economia Nacional

A sessão da Assembleia Nacional abriu hoje ás 14 e 40, com a assistencia de 72 deputados.

Após a leitura do expediente, falou o sr. engenheiro Nobre Guedes que declarou desejar tratar em «ordem do dia» da questão das obras do ensino tecnico, tendo em atenção a resposta que o sr. ministro das Obras Publicas enviou a um seu pedido de informação.

Em seguida usou da palavra o sr. engenheiro Carlos Santo., que enviou para a mesa o seguinte documento:

«A fim de tratar nesta Camara do problema do «Turismo»

Requeiro que pelo ministerio do Interior me seja fornecida nota da importancia total das receitas previstas e arrecadadas pelas Comissões de iniciativa no ano de 1934 e que lhes são atribuidas pelo decreto n.º 22.530 de 16 de Maio de 1933. Sendo possivel descriminadas, de forma a conhecer-se qual o montante das receitas resultantes da aplicação do art.º 2 e alienas a) b) c) e § 4 do citado decreto.

N. B.—O art.º 2 compreende a contribuição predial rustica e urbana e a contribuição industrial. As alineas e o § do art.º 3, as rendas de casa arrendadas a turistas, percentagens nas contas de hoteis, pensões, hospedarias, casas de hospedes e restaurantes. Percentagens nas contas dos estabelecimentos atrás mencionados quando não ha diarias. Taxa anual que não pode exceder 100$00 cobrados aos estabelecimentos de vinho a retalho, bebidas alcoolicas, pastelarias, confeitarias, casas de chá, cafés e leitarias das estancias de Turismo».

O sr. dr. Garcia Pulido enviou para a mesa os seguintes requerimentos:

Requeiro que, pelas repartições competentes, me seja enviada com a possivel urgencia, a nota das penalidades aplicadas a qualsquer firmas estrangeiras que, desde 1926 a esta parte, hajam faltado á lei reguladora do exercicio da respectiva industria e a indicação da naturesa das infracções».

«Requeiro que, pelas repartições competentes, com a possivel urgencia, a nota, relativa a cada ano, do montante das multas aplicadas a industriais e moços de padaria, imposta por motivo de infracções ás leis reguladoras da respectiva industria, desde 1926 a esta parte».

Em seguida o sr. Candido Duarte enviou para a mesa um projecto de lei que visa a criação de três asilos agricolas, um no Porto, outro em Coimbra e outro em Braga.

Falou depois o sr. dr. Alberto Cruz, que declarou que, tendo tomado parte na repressão do movimento do 7 de Fevereiro, desejava tambem associar-se á idéa apresentada pelo major Lobo da Costa, no sentido de se prestar homenagem aos que morreram nessa ocasião, na defesa da ordem e aos seus chefes.

O sr. dr. José Alberto dos Reis aproveitou a ocasião para comunicar á Assembleia a visita do sr. general Domingos de Oliveira a que noutro lugar nos referimos.

O sr. engenheiro Aragão Correia enviou para a mesa um projecto em que preconisa uma disciplinada utilização das verbas consignadas : a proposta de lei sobre reconstituição economica, a gastar em 15 anos, e apresenta um ligeiro comentario sobre a projectada constituição de uma Junta Economica, destinada a centralizar a elaboração dos planos em que serão gastas essas verbas.

E assim defende a criação do ministerio de Economia Nacional, com a função de coordenar as economias departamentais de modo a evitar que uma medida tomada por qualquer ministerio não vá afectar interesses nacionais, a cargo de outros departamentos.

O sr. capitão Henrique Galvão enviou para a mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro que, pelo Ministerio do Interior, me sejam fornecidos:

1.º—Copia do edital que mandou abrir concurso para o internato do 4.º ano dos Hospitais Civis de Lisboa;

2.º—Copia das actas do Conselho Tecnico dos mesmos hospitais, referentes a este assunto;

3.º—Copia do parecer do vogal relator do referido Conselho, sôbre os processos dos concorrentes;

4.º—Copia da classificação dos oito candidatos concorrentes á secção cirurgica, feita pelo Conselho Tecnico;

5.º—Copia do despacho do exm.º Enfermeiro-mór, sôbre este assunto.»

O sr. dr. Querubim Guimarães pediu em seguida que lhe seja fornecida informação acerca do numero dos funcionarios dos Correios que se encontram habilitados com o curso da escola e na situação de provisorio.

A ordem do dia

A's 15 e 5 entrou-se na «Ordem do dia», anunciando o presidente que ia discutir-se a proposta sobre «Alterações á Constituição Politica», e declarando que a discussão, ao contrario do parecer da Camara Corporativa, não podia fazer-se em determinados aspectos, na generalidade, mas sim na especialidade. (Apoiados).

E assim, usou primeiro da palavra o sr. dr. Manuel Fratel, cujo discurso provocou grande interesse, indo muitos deputados para junto da tribuna.

Aludiu á transformação do país, desde 1822, transformação que foi mais profunda—disse—depois de 5 de Outubro de 1910. (apoiados)

E afirmou:

—Considerarei três aspectos: a oportunidade, a vantagem da proposta e a sua economia; a amplitude; e as funções da Camara Corporativa e as condições para o governo legislar.

Abordou primeiro o aspecto da revisão e o que a tal respeito se encontra consignado na proposta governamental, citando as hipoteses do plebiscito e da consulta ao conselho de Estado.

Prosseguindo, apontou os exemplos das constituições da Inglaterra e da França, dizendo que hoje não os seguimos, porque somos nós que damos exemplos aos outros. (apoiados).

Lamentou que no periodo de dois anos, já decorrido sobre a apresentação da Constituição, não se tivesse trabalhado por harmonizar o Acto Colonial, com a sua doutrina, enumerando os pontos em que ha discordancia entre as duas doutrinas.

Fez ainda, com o aplauso da Camara, o elogio das Missões Catolicas dizendo que a sua função não é nem será esquecida, mas que nesse ponto o Acto Colonial tem tambem de ser harmonizado com a doutrina da Constituição.

Afirmou que tenciona trazer em breve á Camara a maneira de resolver um grave problema: que possam votar tambem para a representação nacional, todos os portugueses que, espalhados pelo mundo, mourejam com honra e para honra de Portugal. (apoiados)

Sobre o papel da Assembleia Nacional. o sr. dr. Manuel Fratel, disse que faria apenas um reparo: que num conflito entre o Presidente da Republica e a Assembleia Nacional, o Chefe do Estado pudesse ser o arbitro.

Acêrca do possivel funcionamento da Camara Corporativa durante todo o ano, mesmo com a Assembleia fechada, para dar pareceres, opôz determinadas objecções, mas afirmou que tinha uma confiança ilimitada no autor da proposta—o chefe do governo—pelo que afirmava:

—O sr. dr. Oliveira Salazar se entender que deu um passo excessivamente avançado, saberá retroceder, com a mesma serenidade com que o soubera dar.

Ocupou seguidamente a tribuna o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres, que começou por saudar o presidente, dizendo que a sua presença ali é uma garantia do trabalho que se vai realizar.

Entrando na discussão lamentou que o governo não tivesse proposto alterações e modificações reclamadas pela consciencia publica.

Começou por se referir aos chamados interesses espirituais da nacionalidade.

Lembrou a sua intervenção no antigo Parlamento, como representante do partido nacionalista, dizendo que nada tinha que rectificar ao que então apresentou.

Afirmou que a restauração material é insuficiente e que a revolução que continua ruirá lamentavelmente se não se proceder á transformação do espirito.

—O problema da educação é bem mais grave e bem dificil de resolver do que o «deficit» orçamental—disse.

E acrescentou:

—O ensino não basta, sr. presidente. Só indirectamente influi na conduta humana.

Mais adiante:

—A escola falha se não se formar sobretudo o caracter.

Afirmou que a moral cientifica fez o seu tempo e que só a moral cristã pode resolver o problema espiritual no nosso país.

—A escola portuguesa não pode ser neutral—disse com energia.

Outra passagem:

—Não ha direito que na escola se ponha de parte o ensinamento do Mestre Divino.

Apresentou por fim um projecto para ser discutido na altura mais oportuna, acêrca da revisão constitucional, na parte que diz respeito á educação.

Manifestou o desejo de que na revisão da Constituição se exarasse o pprincipio de que nas escolas se ministrasse o ensino religioso, excepto aos alunos cujos pais declarassem não o desejar.

Acrescentou desejar que o casamento fosse indissoluvel e ficasse sob a protecção especial do Estado.

—Se se entende que isto não é oportuno, que ao menos se modifique aquilo a que eu ainda ontem chamei a ignominiosa lei do divorcio.

Alguns deputados apolam o orador.

O sr. dr. Pinheiro Torres manifestou em seguida a opinião de que é preciso estabelecer um auxilio ás familias numerosas.

Declarou que não deseja que acabe a lei da Separação, mas que se elabore uma concordata da Separação e que o Estado se entenda com a Igreja.

—Vamos restabelecer Deus na familia, na escola e na Constituição—acrescentou.

Quando o orador terminou varios deputados manifestaram a sua concordancia com a sua exposição.

O sr. dr. Carlos Borges pediu a palavra e disse:

«Proponho que, a alinea c) do artigo 89 da Constituição tenha a seguinte redacção:

«Não podem ser nem estar presos sem assentimento da Assembleia, excepto se o forem em flagrante delito, por crime a que corresponda pena maior e sem admissão de fiança».

O conego dr. Correia Pinto subiu em seguida á tribuna, dizendo que a ocupou um pouco por dever de oficio.

Elogiou os discursos anteriores e aludiu á votação da constituição, que teve o prazer de aprovar.

Disse que sofreu pelo seu amor á Igreja e dissertou acerca do Direito cuja formação historiou.

Referiu-se depois ao papel da Igreja na historia do nosso país e aludiu a cada uma das constituições politicas que tem havido em Portugal, afirmando que a Constituição de 1911 foi feita contra a Igreja e representa uma violencia brutal.

—A Igreja, pela lei da separação, foi tratada em Portugal como um cão —disse.

O orador analisou a seguir a actual Constituição, dizendo haver entre nós liberdade de associação e lamentando não o haver para as congregações religiosas.

Elogiou a Constituição austriaca, dizendo que foi feita com pedras de Cristo e manifestou o desejo de que a nossa fosse identica.

A sessão prossegue.

Um problema de Imprensa

Antes de começar a sessão de hoje, na Assembleia Nacional, o respectivo presidente sr. dr. José Alberto dos Reis, recebeu no seu gabinete uma comissão de jornalistas que lhe entregou uma representação acêrca de um problema de Imprensa, documento que é assinado por 196 escritores, jornalistas e artistas, contendo ainda apensa uma lista de adesões por carta.

O sr. dr. José Alberto dos Reis, que foi de uma cativante amabilidade com a comissão, prometeu dar conhecimento do assunto á Assembleia Nacional e ao Governo.

* * *

O sr. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, acompanhado pelo seu chefe de Estado Maior, sr. coronel Arrobas Machado, foi hoje, pelas 14 e 30, ao edificio do Parlamento, a fim de agradecer á Assembleia Nacional, na pessoa do seu presidente, as homenagens da Camara prestadas hoje por uma comissão de parlamentares, aos mortos na revolução de 7 de Fevereiro, em defesa da ditadura.

O sr. dr. José Alberto dos Reis recebeu no seu gabinete, o representante do Exercito, com o qual conversou durante alguns minutos, agradecendo-lhe a sua visita.

NA CAMARA CORPORATIVA

distribuiram-se hoje, para estudo, novas propostas do governo

Reuniu-se hoje novamente o Conselho da presidencia da Camara Corporativa, que resolveu distribuir, para estudo, duas propostas governamentais, uma sobre «Modificações ao Acto Colonial» ás secções 18.ª (Politica e administração geral) 22.ª Politica e economia coloniais) e 19.ª (Defesa nacional); e outra sobre «Isenção de contribuição predial», ás secções 9.ª (Construção e materiais de construção); 18.ª (Politica e administração geral); 23.ª (Administração local) e 24.ª (Finanças).

Estas quatro ultimas reunem-se amanhã em conjunto, para dar começo a seu trabalho de estudo.

Hoje reuniram-se e entregaram os seus pareceres, as secções 12.ª (Credito e seguros) e 24.ª (Finanças), sobre a proposta de «Reforma do credito», e as secções 12.ª (Credito e seguros), 21.ª (Obras publicas e comunicações) e 24.ª (Finanças) sobre a proposta de «Reconstituição economica da nação».

ALBUM DE CARICATURAS,
por FRANCISCO VALENÇA.
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA,
por JOAO PAULO FREIRE (MARIO)

' venda em todas as livrarias e na Administração do nosso jornal.

CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC»

Reabriu inteiramente remodelado. Serviço á carta. Prato do dia escolhido e abundante.

Sextas feiras—Bacalhau á «Chic».

SCHAUB

O aparelho especialmente construido para os amadores de boa Musica. Maravilhosa recepção de uma grande orquestra e da voz humana em quaiquer intensidade e nos seus timbres originais, sem distorsão. Todos os comprimentos de onda: CURTA, media e comprida.

Corrente alterna 110-220 volts: ESC. 2.880$00
Corrente continua .... ESC. 2.980$00

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA
Av. da Liberdade, 11 r/c.
Telef. 2 2683

PORTO
Rua Sampaio Bruno, 12 1.º
Telef. 5655

As mais finas qualidades
Para todos os preços
Para todos os paladares
De 24 a 80$00, cada quilo
De $50 a 10$00, cada pacote

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(Travessa de S. Domingos)

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SER BELA... Mme CAMPOS
nos nossos saloes de estetica, com os nossos produtos cientificamente puros, pode manter-se a juventude. a mascara de lama, a massagem e limpeza de pele, podem vencer a edade. faça os seus tratamentos na
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 A. DA LIBERDADE 35 LISBOA

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

A originalidade dos trabalhos modernos de circo. Hoje, ás 21,15, em espectaculo inteiro no Coliseu

Entre os raros numeros de real mérito, originais e atraentes, que percorrem actualmente os grandes circos conta-se os dos Anões de Gnidley.

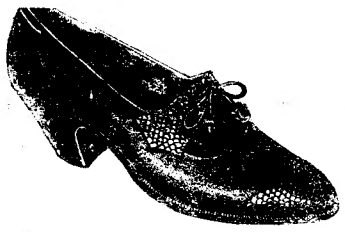
E' uma atracção curiosissima que nos coloca em frente de um circo minusculo, onde tudo é pequenino: os artistas, os cavalos, os musicos, os clowns, os ginastas, os trapezios e a propria pista. No espectaculo inteiro que se realiza esta noite pode o publico verificar quanto é lógico o entusiasmo com que falam destes liliputianos—artistas as pessoas que já os viram trabalhar no Coliseu.

Outro numero de assombrar é o de bi-trapesio, a grande altura sem rede, executado pelos Luganos com matemática precisão e assombrosa agilidade, a ponto de deixar o publico suspenso dos seus minimos gestos e profundamente emocionado. E muitas outras surpresas justificam a fama que se está propaganda em relação a esta companhia de circo, que toda a gente pode ir ver porque os preços são popularissimos.

Fabrica da Borracha Luso-Belga

de VICTOR C. CORDIER, Ld.a **Rua do Assucar, 78 — LISBOA**
DEPOSITOS: Em Lisboa: Rua da Prata, 275-277 — No Porto: Rua das Flores, 136

EM PRETO



Sapato para senhora "Lusbel"

Grande baixa de preços no calçado "Lusbel"
MARCA
LUSBEL
25$00 a 27$50
simili-coiro

EM PRETO

Sapato para homem "Lusbel"

Engraxa-se como qualquer calçado de cabedal. Esc. 25$00 a Esc. 27$50. A' venda em todas as casas da especialidade.

RAPOSAS E LINDAS GOLAS

Telef. 2 8157

Apesar dos grandes reclames feitos nos jornais, não ha casa que possa vender **Raposas e outras peles** mais barato que a PELARIA CONFIANÇA. Faça V. Ex.a uma experiencia! Entre nesta casa que é na **Rua da Palma, 3,** e verá que não se arrepende.

ASFALTO de aplicação a frio

FLINTKOTE

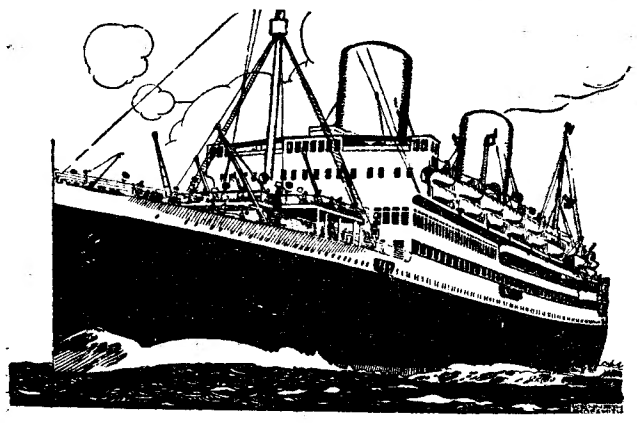
Emulsão aquosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA ..... 26 de Fevereiro
ARLANZA ..... 26 de Março
Tocam em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

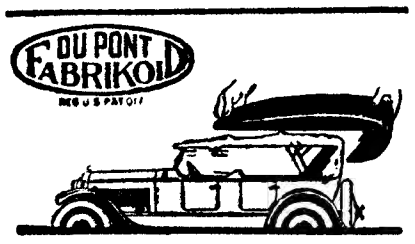
HIGHLAND PATRIOT ..... 20 de Fevereiro
HIGHLAND MONARCH ..... 6 de Março
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ALMANZORA ..... 9 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND MONARCH ..... 10 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.a, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 4 (linhas)

DU PONT FABRIKOID
REG U S PAT OFF



O MELHOR MATERIAL

para estofos, capotas e decorações, manufacturado pelos fabricantes do

DUCO

Venda por grosso e a retalho:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO
Havas

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Rua das Flores, 22
Tel. 23850

ESTRANGEIRO

MAURICIO
— Desenhador decorador —
Cortinas
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 2 8229 Lisboa

AS RELAÇÕES DA RUSSIA

com os Estados Unidos

WASHINGTON, 7. — O Departamento de Estado anuncia que o facto de o pessoal da embaixada norte-americana em Moscovo ter sido reduzido não significa, de modo algum, a rotura das relações diplomaticas com os sovietes, como alguns jornais estrangeiros chegaram a noticiar. — (United Press).

... e com a Belgica

BRUXELAS, 7. — A Camara dos Deputados rejeitou por uma maioria esmagadora a proposta apresentada para que a Belgica reatasse novamente as suas relações diplomaticas com a União das Republicas Sovieticas. — (United Press).

A reparação das estradas inglesas

LONDRES, 7.—De acôrdo com o programa do governo para reparação das estradas, o ministro dos Transportes enviou uma circular a todas as autoridades do país, convidando-as a submeter ao governo os projectos locais que dizem respeito ao mesmo assunto.—(Havas).

A esterilização de loucos e criminosos

LITTLE ROCK (Arkansas), 7. — O Senado deste Estado aprovou por unanimidade uma proposta de lei que determina que todos os criminosos e loucos incuraveis sejam imediatamente esterilizados. — (United Press).

Schuschnigg vai a Londres

LONDRES, 7.—O chanceler austriaco, depois de fazer uma curta visita ao governo francês, virá a Londres no proximo dia 24, acompanhado de Berger Waldenegg, ministro dos Negocios Estrangeiros.—(Havas).

Os que morrem

PARIS, 7 — Faleceu, com 78 anos, o escritor Georges de Nôtre, membro da Academia e autor de varias obras que se relacionam sobretudo com o periodo revolucionario.—(Havas).

EMISSORA NACIONAL

O escrivão de direito sr. Sebastião de Araujo realiza hoje, ás 21 e 50, ao microfone da Emissora Nacional, uma nova conferencia acêrca de Antero de Quental.

O conferente falará brevemente da figura de Alexandre Herculano.

Qual é afinal o melhor...

Só V. Ex.ª nos poderá responder, experimentando os sucolentos almoços e jantares e os pratos originais de especialidade que se preparam diariamente no velho Café Restaurante Suisso. Servindo-se no Sabado — Feijoada á Asturiana. Domingo — Spaghetti á Calabresa.

RENOVADOR-RUTHER

Pelas suas propriedades **tonificantes, córantes e antisépticas**, é o produto ideal para a conservação da juventude do cabelo.

A' venda na **Farmacia Providencia** —12-A, Rua do Arco do Cego, 12-B.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ATAQUES AO PROJECTO

de reforma constitucional da India

LONDRES, 7.—Durante o debate de ontem na Camara dos Comuns acêrca do projecto governamental para a reforma constitucional da India, o major Attlee, em nome do Partido Trabalhista, apresentou uma moção rejeitando o projecto e declarando que não oferecia nenhuma vantagem, quer para o governo quer para a população indiana

O chefe liberal sir Herbert Samuel interveio na discussão, declarando que o seu partido apoiava o projecto. Por fim, sir Alfred Knox, uma das mais conhecidas figuras do Partido Conservador, declarou que a nova lei «representava um perigo para o país, por ser um elemento de desordem e porque acarretava despesas extraordinarias».

O debate continuará esta tarde, devendo usar da palavra o sub-secretario de Estado da India, R. A. Butler. —(Havas).

Os incidentes de Klaipeda

Prossegue o julgamento

KAUNAS, 7.—Continua o julgamento dos incidentes de Klaipeda. Das testemunhas que ontem depuzeram, uma afirmou que todos os que aderiram ao «Sovog» eram obrigados a prestar juramento de obediencia incondicional ao chefe daquele Partido. Outra—o chefe da policia da fronteira—afirmou que desde a formação de partidos nazis no territorio de Klaipeda, as juventudes que faziam parte dos grupos de assalto eram por tal forma incitadas á violencia, que chegavam a apedrejar a Policia da fronteira, perante a indiferença das autoridades locais. Estas e outras testemunhas afirmaram todas que os partidos nazis de Klaipeda preparavam a insurreição do Exercito, a fim de conseguir a separação daquele territorio da Lituania.—(Havas).

A REVOLUÇÃO NO URUGUAY

BUENOS AIRES, 7.—O governo do Uruguay anunciou, novamente, que esta dominada virtualmente a revolução. Contudo, informações particulares dizem que a coluna do comando de Brun, irmão do ex-presidente da Republica do mesmo apelido, avança através do departamento de Artigs.

Os presos politicos estão a ser concentrados na ilha das Flores.—(Americana).

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

DORME HA NOVE ANOS

mas ainda não deixou de comer, de beber e até de fumar

NOVA YORK, 7.—Entrou no 9.º ano de adormecimento um individuo de Springfuld (Massachusetts), chamado William Lord, que em fevereiro de 1926 fechou os olhos e perdeu toda a consciencia. Examinado por dezenas e dezenas de especialistas, nenhum conseguiu diagnosticar a doença. O extraordinario é que, devido aos cuidados da mulher, o homem não só come e bebe, como até fuma. Todas as manhãs o doente é vestido e levado á mesa. Alguns medicos aconselharam uma operação, mas a mulher opõe-se a tal. —(Americana).

Uma vitoria dos trabalhistas

numa eleição para deputado

LONDRES, 7.—O resultado das eleições suplementares de Wavertree, Liverpool, é o seguinte:

J. J. Cleary, trabalhista, 15.611; J. Platt, nacional conservador, 13.771; R. Churchill, independente conservador, 10.575; Morris, liberal, 4.208. Foi eleito o candidato trabalhista.

O principal interesse nesta eleição residia no facto de um dos candidatos ser o filho de Winston Churchill, que se apresentou em oposição ao governo a proposito da reforma constitucional da India.—(Havas).

A GUERRA NO CHACO

Declarações do Presidente da Bolivia

LA PAZ, 7.—O presidente da Republica, que visitou recentemente a zona do Chaco, declarou que a Bolivia tem vontade e capacidade para opôr força á força, não aceitando uma paz deprimente. Acrescentou: «Na guerra do Chaco, o dominio do terreno nada significa, enquanto os dois exercitos mantiverem a sua capacidade combativa. Existe perfeita harmonia entre o governo e o comando. O futuro mostrará que todos estamos decididos a aceitar o imperativo da honra, o qual não pode deixar de conduzir á vitoria». —(Americana).

Os monopolios na Manchuria

LONDRES, 7.—Sir John Simon declarou ontem na Camara dos Comuns, a proposito da proposta para estabelecimento dum monopolio de petroleo na Manchuria, que as conversações que se estão a realizar em Toquio com as autoridades japonesas têm progredido nestes ultimos dias.—(Havas).

A EXPERIENCIA AMERICANA

Vai ser extinta a N. R. A.

WASHINGTON, 7. — O presidente do Congresso, depois de conferenciar com Roosevelt na Casa Branca, declarou que o presidente dos Estados Unidos enviará em breve uma mensagem ao Congresso, pedindo a extinção da N. R. A., com o objectivo de a submeter a uma nova legislação.—(U. P.).

A AGITAÇÃO NO MEXICO

GUADALAJARA, (Mexico), 7. — Fôram esta madrugada presos dez individuos que são acusados de fazer parte de uma conjura revolucionaria para derrubar o governo do general Cardenas.

Os presos deram entrada na prisão local, onde se encontram sob rigorosa incomunicabilidade. — (U. P.).

Depois do plebiscito do Sarre

SARREBRUCK, 7.—Sabe-se de fonte autorizada que o contingente de forças internacionais que para aqui veio com o encargo de manter a ordem durante o plebiscito do Sarre retira para os seus paises respectivos antes do fim do mês corrente. — (United Press).

Inundações em Londres

LONDRES, 7.—Por ocasião da maré alta, esta manhã, deram-se uns principios de inundação em alguns pontos das margens no Tamisa, perto de Southend, Grays e Rotherhithe. Em alguns pontos, a agua subiu três pés acima do nivel usual, ficando no entanto muito abaixo do «nivel perigoso».—(Havas).

SINISTRO MARITIMO

BILBAU, 7. — Ao largo deste porto explodiu com grande violencia o motor da lancha espanhola «Juan Bautista», que se empregava na pesca de arrasto. O barco afundou-se rapidamente. A sua tripulação, composta por cinco homens, desapareceu. — (United Press).

UMA EXPEDIÇÃO POLAR

LITTLE AMERICA, 7. — A expedição cientifica chefiada pelo almirante norte-americano, Byrd, que permaneceu mais de um ano nas regiões antarticas em missão de estudo, iniciou ontem a sua viagem de regresso aos Estados Unidos. — (United Press).

Carreiras aereas para a America do Sul

RIO DE JANEIRO, 7.—Informam de boa fonte que deve chegar em breve uma comissão de tecnicos italianos, que vêm estudar o estabelecimento duma carreira aerea regular entre a Italia, o Brasil e Argentina, sob os auspicios do governo italiano.—(Havas).

PALACIO AVIZ

O seu proprietario, **TOMAZ ESPANHOL** participa a todas as senhoras que durante este mês continua fazendo as **permanentes gratis**, com oleos estrangeiros e aparelhos Eugene.

Largo do Calhariz, 17, s/l.
TELEFONE 2 8314

INFORMAÇÕES FOX
TELEFONE 22737
CAIXA POSTAL 181
R. CONVENTO ENCARNAÇÃO 22-A-Rocio

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

FIBROCIMENTO PARA TELHADOS **LUSALITE**
Corporação Mercantil Portuguesa, L.da — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA — Telefones: 23948 - 28941

GRAVATAS
Padrões exclusivos que satisfazem as exigencias do bom gosto e da boa qualidade, encontra V. Ex.ª na
CASA DAS GRAVATAS
RUA DO OURO, 121

THE RILEY INSTITUTE
Línguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda)
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
A Dama das Camelias
com Ivonne Printemps e Pierre Fresnay

NOTICIAS DE ESPANHA

Um projecto de lei acêrca da ordem publica

MADRID, 7.—Fiel ao seu programa de luta contra a revolução, venha de que lado vier, Isquierdo Jimenez, que recentemente abandonou o Partido Radical para fundar a «Frente Espanhola» apresentou ás Côrtes uma proposta de lei que declara dissolvidas todas as associações sociais ou operarias que tenham como ideologia as teorias anarquista, comunista ou marxista, bem como todas aquelas que pretendam fazer vingar os seus ideais por meios diferentes dos estabelecidos pelas leis democraticas e liberais da Republica. O Estado ficaria com o direito de confiscar as associações dissolvidas, e consagraria o seu produto ao auxilio das associações que têm por fim unico defender as reivindicações dentro da legalidade. Isquierdo apresentou ainda outro projecto em que se decreta a expulsão de espanhois e estrangeiros que atentem contra a honra e integridade da Espanha.—(H.).

Três pontos importantes de politica externa

MADRID, 7.— A comissão parlamentar dos Negocios Estrangeiros reuniu-se ontem com os chefes dos grupos parlamentares e o conde de Romanones, considerado como perito de questões internacionais. O ministro dos Estrangeiros, D. Juan José Rocha, expôs os motivos que o levaram a fazer em 29 de janeiro a sua declaração solene sobre politica estrangeira ás Cortes. Goicoechea, chefe dos monarquicos da «Renovação Espanhola» declarou que havia três problemas a considerar: a)—a fortificação das costas de Cadiz; b)—Tratado de Algeciras e c)—Revisão do Estatuto de Tanger. O sr. Rocha respondeu que este Estatuto não pode ser revisto senão em parte. Os comissarios e chefes dos grupos felicitaram o ministro pela sua comunicação e resolveram reunir-se periodicamente para coligir as diversas informações de que dispunham sobre politica internacional que interessem á Espanha.—(Havas).

Resoluções do Conselho de ministros

MADRID, 7.—Sob a presidencia do Chefe do Estado, reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros. A' saída, o sr. Lerroux declarou que o governo estudara o novo estatuto da Imprensa, o problema dos operarios sem trabalho, a reforma da Justiça Militar e a concessão do monopolio de fabrico e venda de armas. Resolveu tambem festejar o dia 11 de fevereiro, aniversario da primeira Republica espanhola, com a concessão de condecorações a politicos republicanos, e o dia 14 de abril condecorando nacionais alheios á politica, e com um banquete que se realiza no ministerio dos Estrangeiros.—(United Press).

Um assalto barbaro

VALENCIA, 7.—Dois bandidos armados de pistola assaltaram esta manhã a garagem pertencente ao sr. Tomas Ripoll, que fica situada nos suburbios da cidade.

Devido á hora matutina em que foi perpetrado o assalto, encontrava-se só no referido estabelecimento industrial a senhora do sr. Ripoll, que ao vêr os gatunos gritou por socorro, não se intimidando com as suas ameaças. Estes, então, desfecharam friamente as suas pistolas, crivando de balas o corpo da desditosa senhora, que teve morte fulminante. Seguidamente puzeram-se em fuga, sem que fosse possivel deitar-lhes a mão.

A maneira barbara como o crime foi praticado indignou toda a população, que, dividindo-se em grupos, bate os campos e as estradas em todas as direcções com o objectivo de capturar e linchar os gatunos, fazendo justiça por suas proprias mãos.—(United Press).

Rebelde condenado

GERONA, 7.—O Conselho de Guerra condenou o ex-comandante de Policia da Generalidade catalã, José Maria Rodriguez, a 18 anos de prisão, em virtude de ter tomado parte activa na insurreição da Catalunha.— (U. P.).

Prestaram-se hoje varias homenagens

ás vitimas da revolução de 7 de fevereiro

O sr. ministro da Guerra depondo flores no monumento das vitimas do 7 de Fevereiro

Na igreja dos Martires, e por iniciativa do sr. tenente Moreira Lopes, foi hoje rezada missa de sufragio por alma dos soldados que, sob o comando daquele oficial, morreram no largo do Rato, por ocasião do movimento revolucionario de 7 de fevereiro de 1927.

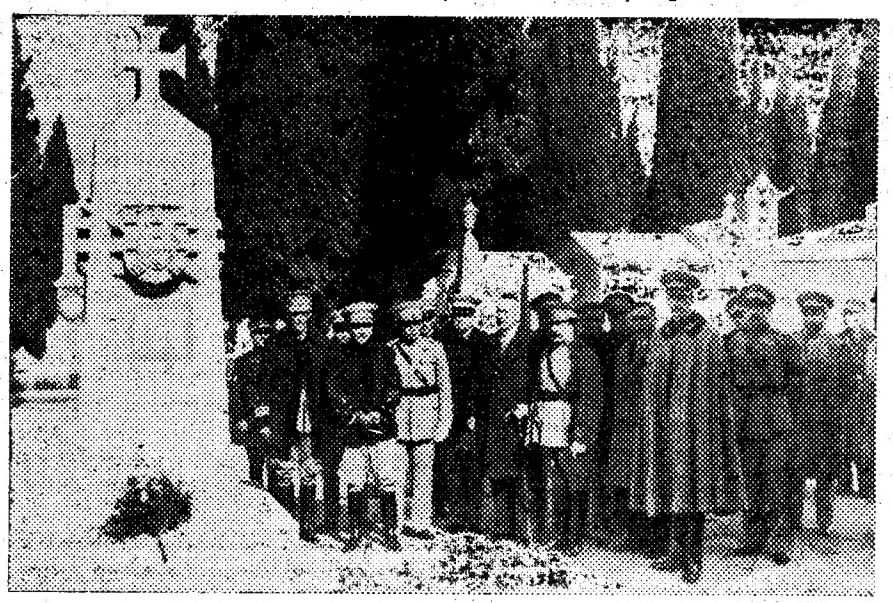
Ao piedoso acto assistiram, além de algumas familias dos extintos, os srs. tenente Carvalho Nunes, representando o Chefe do Estado; ministros da Guerra, Justiça e Comercio, representantes dos srs. presidente do Ministerio e ministro das Colonias; dr. Pedro Teotonio Pereira, sub-secretario do Estado das Corporações e Preidencia Social; Julio Caiola, agente geral das Colonias interino, generais Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, Morais Sarmento e Amilcar Mota, tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, capitão Luiz Santana, etc.

Finda a cerimonia religiosa, o sr. ministro da Guerra, acompanhado pelo representante do sr. Presidente da Republica e pelos srs. generais Domingos de Oliveira, Morais Sarmento, director geral do ministerio da Guerra; coroneis Arrobas Machado, chefe do Estado Maior do Governo Militar, e Ferreira Viana; tenentes-coroneis Esmeraldo de Carvalhais e Pereira Coutinho; capitães antana, Gonçalves Branco, Valerio e Gorgulho e tenente Proença de Oliveira, dirigiu-se para o cemiterio dos Prazeres, onde todos desceram á cave do mausoleu erguido ali á memoria dos soldados mortos na defesa da ordem.

O sr. coronel Passos e Sousa depôs então um ramo de flores no pedestal do monumento, tendo-se os assistentes mantido em silencio durante um minuto.

Seguidamente colocou tambem flores no mausoleu uma deputação da Assembleia Nacional, constituido pelos srs. dr. Mario de Figueiredo, coronel Fernando Borges e comandante Ortins de Bettencourt.

Durante a tarde, varias deputações dos regimentos da capital e pessoas de familia dos soldados mortos, foram ali, igualmente, depôr flôres.



As entidades oficiais no cemiterio dos Prazeres

O que se passou em Paris

durante a noite e a madrugada para comemorar o 6 de fevereiro

PARIS, .—O dia de ontem, que decorrera tranquilo, foi assinalado por alguns incidentes a partir das 22 horas, em que começaram a afluir a Paris numerosos manifestantes, na sua maioria comunistas, vindos das comunas dos arredores, em comboios, *auto-cars* e electricos. A concentração fez-se na praça da Concordia.

Na estação de Saint Lazare, á chegada de diversos comboios, e nas imediações daquela praça, efectuaram-se 565 prisões.

Os manifestantes foram revistados pela Policia, ue encontrou a muitos diversas armas, mócas e pedaços de pano embebidos em gasolina.

Proximo da praça da Madalena, os manifestantes fizeram fôgo sobre a Policia, mas ninguem ficou ferido.

Cêrca da uma hora foi preso, nas proximidades do palacio presidencial, nos Campos Elisios, um grupo de 40 comunistas armados de revolvers e punhais. A' 1 e 30, o numero de prisões efectuadas elevava-se a 1.200.

As «Juventudes Patrioticas» realizaram ontem á noite uma reunião comemorativa dos acontecimentos de 6 de fevereiro do ano passado. Chiappe, ex-prefeito da Policia, que assistiu á reunião, foi delirantemente ovacionado. Terminada a sessão, as «Juventudes Patrioticas» dirigiram-se para a praça de L'Etoile, onde dispersaram em ordem, depois de trem deposto um ramo de flores no tumulo do Soldado Desconhecido. Durante a noite, o prefeito da Policia mandou retirar as flores que foram depostas na praça da Concordia e transportá-las para o cemiterio do Pére Lachaise, onde foram colocadas sobre os tumulos das vitimas de 6 de fevereiro.

A'parte o que fica relatado, o dia 6 de fevereiro terminou sem incidentes graves, tanto em Paris como na provincia.—Havas).

Tumultos, tiros e feridos

PARIS, 7. — Nos recontros que se travaram durante o dia de ontem entre a força publica e a multidão ficaram feridas cinco pessoas: um chefe de Policia; três agentes policiais e um fotografo-jornalista. A maquina fotografica deste ficou reduzida a estilhaços, em consequencia da Policia ter disparado sobre ela com o objectivo de inutilizar a chapa que o fotografo tirara momentos antes e que representava a violenta carga que a Policia deu, em dado momento, sobre a multidão que estacionava na praça da Concordia. — (United Press).

OS RIGORES DO INVERNO

A altura da neve na Suiça

ZURICH, 7. — O centro de desportes de inverno da Suiça encontra-se desde ontem novamente isolado do resto do mundo, em consequencia da grande altura de neve que cobre as estradas e linhas ferroviarias, impedindo a circulação. Devido á grande quantidade de gelo acumulado nos fios, as comunicações telefonicas e telegraficas estão interrompidas.—(United Press).

Morte de quatro soldados

MUNICH, 7. — Depois de extenuantes trabalhos foram extraidos os cadaveres de quatro soldados da Reichswehr que ontem ficaram soterrados sob uma avalanche de neve.—(United Press).

Uma nova iniciativa do Aviz Hotel

A nossa aristocracia e primeira Sociedade, deve afluir aos Sabados á noite (exceptuando sabado gôrdo) ao AVIZ HOTEL, onde a Direcção inicia desde o primeiro sabado (dia 9) uma serie de jantares-bailes, que são denominados SHORT DINNER DANCE.

O Jantar é composto de Consommé ou Potage, Poisson, Entrée ou Roti e Entremet, vinho AVIZ Special Branco ou tinto, ao preço unitario de Esc. 30$00, incluindo os 10 0/0 de serviço. René Bohet e a sua orquestra, deliciarão os Ex.mos frequentadores com a musica de camara do seu repertorio, durante o jantar, seguindo-se musica de dansa pela Orquestra Jazz privativa do AVIZ HOTEL.

Os lugares são limitados.

APRECIAÇÕES DO "TIMES"

á politica portuguesa

LONDRES, 7.—Fazendo a apreciação das novas instituições de Portugal, o «Times» frisa a administração «capaz e desinteressada» do general Carmona e do dr. Oliveira Salazar, diz que existem poucos desempregados, salienta que os impostos são pouco elevados e refere-se ao facto do orçamento geral do Estado se manter equilibrado durante anos sucessivos, não obstante a depressão mundial.

O «Times» conclui dizendo que Portugal tem «boas razões» para confiar que o general Carmona e o dr. Oliveira Salazar «procederão no interesse da Nação».—(Havas).

MAXIM'S Hoje — Quinta-feira, 7
GRANDE BAILE DE MASCARAS
Orquestra Victoria ——— Variedades

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.